

CAPITAL INTELECTUAL E CONTABILIDADE GERENCIAL: UM ESTUDO SOBRE A ESTRUTURA E MENSURAÇÃO DE ATIVOS INTANGÍVEIS NUMA ORGANIZAÇÃO DA ZONA DA MATA MINEIRA

Alan Campos De Souza¹
Sâmara Magalhães Faria¹
Júlio César Da Mata²
Jaqueline Conceição Leite³

jaquelinecurso@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas

PALAVRAS-CHAVE: Ativos Intangíveis; Capital Intelectual; Capital humano.

INTRODUÇÃO

É notável que na atualidade, diante de uma demanda crescente da economia globalizada, as empresas sejam confrontadas por inúmeros desafios de um mercado com natureza cada vez mais competitiva. Nesse contexto emerge a necessidade de respostas cada vez mais assertivas e que agreguem valor às organizações em todos os seus aspectos. Considerando a crescente complexidade e montante das tarefas executadas, além de um maior volume de informação e novas tecnologias, o investimento na gestão do conhecimento vem se apresentando como um dos principais ativos das instituições nesse novo milênio. Dessa forma um dos maiores desafios contábeis da contemporaneidade encontra-se na valoração do Capital Intelectual nas organizações. Pois cada vez mais o mercado e as empresas vem buscando modelos e/ou técnicas que permitam o reconhecimento, a mensuração e a avaliação do patrimônio imaterial das empresas em bases confiáveis. Verificando que o capital intelectual é um intangível formado pelas habilidades, capacidades, expertise, culturas, lealdade, dentre outros. Fatores que constituem os chamados Ativos do Conhecimento que na atual sociedade de consumo se tornam mais tangíveis para determinar o sucesso ou fracasso de uma empresa. O estudo que aqui se propõe toma por base os obstáculos encontrados pela Ciência Contábil para a mensuração do capital intelectual, considerando a existência das diversas dimensões necessárias para avaliar a qualidade da informação contábil em ligação ao reconhecimento, mensuração e demonstração dos ativos intangíveis. Pretende-se

¹ Acadêmicos do 8º período do curso de Ciências Contábeis – Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

² Bacharel em Ciências Contábeis – MBA em Gestão de Financeira Controladoria e Auditoria, Professor do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

³ Graduada em Ciências Contábeis, Especialista em Docência do Ensino Superior, Pós-graduada MBA em Controladoria e Finanças, Professora do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Vértice – UNIVÉRTIX – Matipó/MG.

responder a seguinte questão: Qual a percepção dos profissionais contábeis do Grupo Gardingo acerca das dimensões do Capital Intelectual dentro das empresas dessa organização? O objetivo do estudo está em avaliar o entendimento dos profissionais de contabilidade em relação ao Capital Intelectual, no que refere-se à sua importância e a aplicabilidade prática da contabilidade gerencial. Busca-se com o presente estudo contribuir para discussões acerca da realidade prática de empresas sobre a aplicabilidade do conceito e da mensuração do Capital Intelectual, a fim de que as organizações possam produzir informações contábeis mais fidedignas agregando valor ao investimento em todos os aspectos mercadológicos. Além de ampliar a discussão técnica científica no meio acadêmico sobre a urgente necessidade de busca por conhecimentos sobre a estrutura mensuração do capital intelectual nas instituições.

METODOLOGIA

Este será um estudo descritivo de natureza qualitativa e cunho bibliográfico. Guiado por uma revisão de literatura sobre bases teóricas e conceituais consistentes, quanto à temática abordada, implementa-se numa modalidade de “ensaio teórico: um estudo bem desenvolvido, formal, discursivo e conclusivo, consistindo numa exposição lógica e reflexiva e numa argumentação rigorosa com alto nível de interpretação e julgamento pessoal” (SEVERINO, 1986, p. 85). O levantamento de dados tomou por base publicações científicas disponibilizadas em plataformas científicas da área de ciências contábeis e administração, disponíveis nos idiomas inglês, espanhol, e português entre os anos de 2010 e 2020 por meio das bases de dados eletrônicos, periódicos eletrônicos Portal de periódicos da CAPES, BAR - Brazilian Administration Teview, BASE - Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos, BBR - Brazilian Business Review. Contabilidade Vista & Revista, Scielo. Os sujeitos da pesquisa serão elencados juntos aos colaboradores da área contábil gerencial de uma empresa do ramo educacional no município de Matipó - MG. Devido ao isolamento social imposto pela pandemia COVID-19 a coleta de dados será realizada de forma virtual. Dessa forma será elaborado um questionário estruturado baseado no modelo proposto por Martinez (1999), Guthrie (2001) e Marques e Simon (2003), via *google forms* a ser aplicado junto aos colaboradores da empresa campo de estudo. As concepções de Martinez (1999), Guthrie (2001) e Marques e Simon (2003), evidenciam indicadores que determinam o capital intelectual das empresas, os elementos propostos estão segmentados de acordo com as divisões mais comuns apresentadas nos demais modelos: Capital Humano, Capital Estrutural e Capital Relacional. Na consecução de seu objetivo final pretende-se utilizar do método de abordagem qualitativa, que conforme Minayo (2007) permite uma maior aproximação com o objeto da pesquisa, podendo, dessa maneira, revelar ou ao menos aproximar de seus sentidos e significados, ao mesmo tempo em que estabelece articulações com as bases teóricas. Finalizando, será realizada uma análise descritiva, trazendo os sentimentos apresentados no trajeto da pesquisa através de um estudo de Caso. Os objetos de análise se idealizam no campo das relações sociais, sendo por isso, influenciados por determinantes históricos, ideológicos, culturais, econômicos, políticos e sociais.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico.

REFERÊNCIAS

BROOKING, Annie. **Intellectual Capital: Core Asset for the Third Millennium Enterprise**. Boston: Thomson Publishing Inc., 1996.

CARMO, D. R.; SANTANA, L. C.; TRIGO, A. C.. A Valorização do capital humano nas organizações: um estudo de caso da R&B Comercial. **Revista de Iniciação Científica–RIC Cairu**, jun, v. 2, n. 02, p. 133-155, 2015. Disponível em: < https://www.cairu.br/riccairu/pdf/artigos/2/09_VALORIZACAO_CAPITAL_HUMANO.pdf >. Acesso: 16 de maio 2021

CASSOL A.; CINTRA R. F.; LUZ J.; A responsabilidade social corporativa e as práticas de gestão do capital intelectual divulgadas por empresas do setor de papel e celulose. **Revista de Gestão Ambiental e Sustentabilidade – GeAS**. v. 6, n. 3. 2017. Disponível em: < <https://periodicos.uninove.br/geas/article/view/10096/4789> >. Acesso: 14 de maio 2021.

CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TG 04 (R4) – Ativo intangível**. 2017. Disponível em: <[http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG04\(R4\).pdf](http://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG04(R4).pdf)>. Acesso em 15.maio.2021.

CREPALDI, S. A.; **Contabilidade Gerencial: teoria e prática**. 8. ed. –São Paulo: Atlas, 2017.

EDVINSSON, L.; MALONE, M. **Capital intelectual: descobrindo o valor real de sua empresa pela identificação de seus valores internos**. São Paulo: Makron Books, 1998.

IUDÍCIBUS, S.; **Teoria da Contabilidade**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.